



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE ENSINO
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO

2.º BIMESTRE - 2014

G9

GINÁSIO CARIOCA

ESCOLA MUNICIPAL: _____

NOME: _____ TURMA: _____

EDUARDO PAES
PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

CLAUDIA COSTIN
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

REGINA HELENA DINIZ BOMENY
SUBSECRETARIA DE ENSINO

MARIA DE NAZARETH MACHADO DE BARROS VASCONCELLOS
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO

ELISABETE GOMES BARBOSA ALVES
MARIA DE FÁTIMA CUNHA
COORDENADORIA TÉCNICA

BEATRIZ ALVES DOS SANTOS
CARLOS FERNANDO GALVÃO
ORGANIZAÇÃO

MARCELUS SILVA DA SILVEIRA
ELABORAÇÃO

CARLA DA ROCHA FARIA
LEILA CUNHA DE OLIVEIRA
SIMONE CARDOZO VITAL DA SILVA
REVISÃO

DALVA MARIA MOREIRA PINTO
FÁBIO DA SILVA
MARCELO ALVES COELHO JÚNIOR
DESIGN GRÁFICO

EDIOURO GRÁFICA E EDITORA LTDA.
EDITORAÇÃO E IMPRESSÃO



www.eurocid.pt



apolo11.com

Agradecimentos especiais:

Professor Anderson Félix Fernandes (4.^a CRE)



Os fragmentos de jornais abaixo referem-se a diversas notícias ligadas à economia do continente europeu. Leia com atenção as notícias. Repare que todas se referem ao EURO.

Zona do euro deve ter retração de 0,3% em 2013
BBC Brasil.com
22 de fevereiro, 2013

Sem euro, Grã-Bretanha pode perder poder na Europa
BBC Brasil.com
01 de janeiro, 2002

Recessão aumentou na zona do euro no final de 2012
BBC Brasil.com
14 de fevereiro de 2013

O Banco Central da Grécia alertou nesta terça-feira para os efeitos devastadores de uma eventual saída do país da Zona do Euro, como redução de salários e aumento do desemprego.
BBC Brasil.com
04 de janeiro, 2002

Euro vira de fato a moeda única da Europa
BBC Brasil.com
27 de fevereiro, 2002

Nesta sexta-feira, o euro passa a fazer jus a sua denominação oficial – moeda única europeia, com validade em doze países e usada por 290 milhões de pessoas.

Visite a



Investigando...

Você sabe o que é o EURO? Leia as próximas páginas com atenção!

Continua ▶

O EURO

O EURO é a moeda única da UNIÃO EUROPEIA.

Apesar de ter sido criada pelo Tratado de Maastricht, de 1991, só entrou em vigor em 1.º de janeiro de 2002.

A razão da demora para que o EURO entrasse em vigor foi o fato de que esse tempo era necessário para que os países-membros pudessem adequar seus sistemas financeiro e bancário à nova moeda.

Nem todos os países-membros da UNIÃO EUROPEIA o adotaram como meio circulante: Reino Unido, Suécia e Dinamarca não aceitaram substituir suas moedas nacionais.

Para regular a circulação do EURO, foi criado o Banco Central Europeu que tem, por objetivo, combater a inflação e administrar a área econômica dos países-membros.



Vamos ver se você entendeu!

O que é o EURO? _____

Quando o EURO entrou em vigor? _____

Cite o nome dos países que se negaram a adotá-lo.

Investigando...

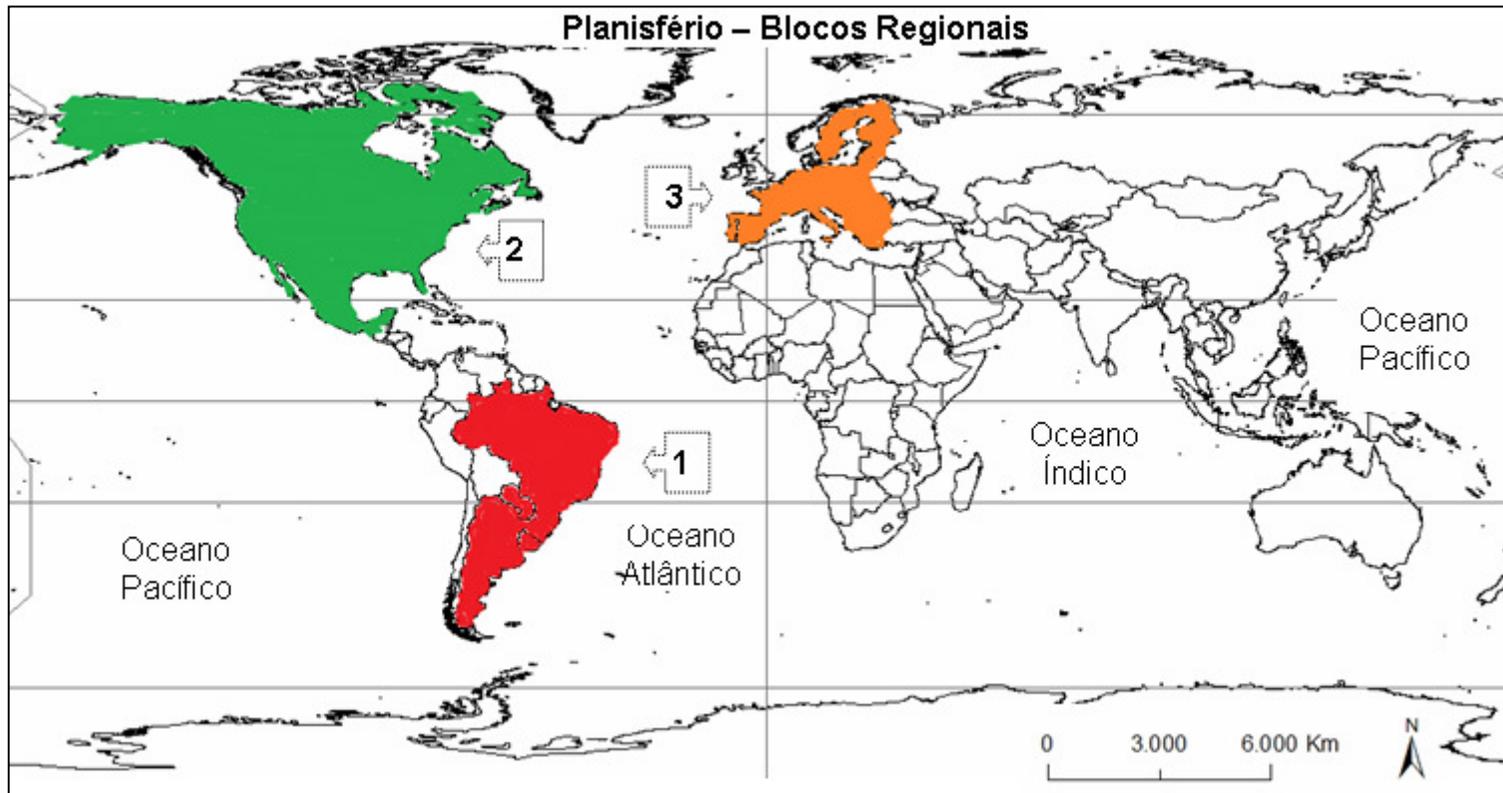
Você já ouviu falar em UNIÃO EUROPEIA? Leia as próximas páginas com atenção!

Continua ▶

LEND MAPAS...

Vamos observar a distribuição espacial dos BLOCOS ECONÔMICOS OU REGIONAIS.

Antes, lembre-se de tudo o que você já aprendeu sobre tipos de mapas e sua importância. Cada mapa apresenta elementos diferentes, dependendo do que se quer representar. Por isso, ao observarmos um mapa, precisamos estar atentos ao título, à legenda, à escala etc. Observe o mapa abaixo e responda às questões.



1- O que está sendo representado no planisfério?

2- Que blocos econômicos estão sendo representados pelos números 1, 2 e 3, respectivamente?

Investigando...

Como vivem as pessoas no continente Europeu?

TRANSIÇÃO DEMOGRÁFICA

Com a Revolução Industrial, no século XVIII, a população europeia aumentou, em função da melhoria das condições de higiene, dos avanços na área da medicina etc.

A diminuição das taxas de mortalidade e de natalidade deu início à chamada transição demográfica, ou seja, à diminuição do crescimento populacional, que hoje causa outro problema para a população europeia: o envelhecimento da população.

Com o passar dos anos, houve um aumento dos fluxos migratórios de vários países do mundo para o continente, principalmente de países que, no passado, foram colonizados pelos europeus.

No século XX, o acesso à informação, a “universalização” dos métodos anticoncepcionais, a crescente participação da mulher no mercado de trabalho e a educação fizeram com que as taxas de natalidade baixassem ainda mais.



1- De acordo com o texto, alguns fatores foram responsáveis pelo crescimento demográfico na Europa pós-Revolução Industrial. Quais são esses fatores?

2- Que problema mencionado no texto é provocado pela transição demográfica?

Na página anterior, você pode comprovar que o envelhecimento da população provoca falta de mão de obra e incentiva a imigração. Nesta página vamos conhecer a origem dos principais fluxos migratórios do continente Europeu.

LEND MAPAS...



O mapa mostra os principais fluxos migratórios que vêm ocorrendo no mundo atualmente. Porém, **os fluxos migratórios que nos interessam, neste momento, são aqueles que chegam ao continente europeu.**

Repare que há um círculo envolvendo a Europa.

Podemos notar que ela recebe imigrantes, principalmente da África do Norte e da Turquia.

INTEGRAR OU REPRIMIR? EMBORA PRECISEM DE MÃO DE OBRA IMIGRANTE, PAÍSES DESENVOLVIDOS INTENSIFICAM O CONTROLE EM SUAS FRONTEIRAS



Embora não seja um fenômeno historicamente novo, a imigração passou ao centro da discussão em vários países da Europa e nos EUA, principais destinos desses deslocamentos. Como um dos efeitos mais característicos da globalização, vivemos um novo fluxo imigratório em praticamente todas as partes do planeta.

De acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU) cerca de 2% da população mundial vive longe de seu país ou região de origem. Entre refugiados, imigrantes legais e ilegais, cerca de 185 milhões de pessoas deixaram sua terra natal, em 2005. Estados Unidos e Alemanha são os países desenvolvidos que atraem o maior número de imigrantes. Milhares deles vivem ilegalmente, o que tem causado sérias consequências econômicas e políticas.

A imigração costuma ser apresentada como um fenômeno negativo, pois prejudica os países hospedeiros, sobretudo quando os imigrantes são clandestinos. Antes, porém, de examinarmos o problema da ilegalidade, é preciso fazer algumas ponderações. Em primeiro lugar, esse tipo de imigração é uma das consequências perversas do sistema econômico vigente, que estimula a desigualdade mundial, caracterizada por duas dezenas de nações prósperas, em contraste com centenas de pobres ou no máximo emergentes — para usar o atual jargão econômico. Em segundo lugar, os países desenvolvidos precisam de imigrantes em grande quantidade. E a principal razão é demográfica. Ano a ano, a população desses países — em especial os europeus — tem envelhecido e diminuído. E a baixa taxa de natalidade deverá reduzir ainda mais a população economicamente ativa (PEA) dessas regiões, com consequente queda no número de trabalhadores. Não é difícil perceber o impacto negativo desse processo na economia: enquanto o número de idosos (e seus custos de saúde e previdência) aumenta, é cada vez menor o número de jovens para trabalhar e arcar com os gastos da sociedade, principalmente dos mais velhos.

Alemanha, Itália, Espanha, Japão, Coreia do Sul, Rússia, França, Inglaterra e mesmo os Estados Unidos são os países que mais precisam de imigrantes para que mantenham os níveis atuais de produtividade e bem-estar social. Segundo estudos da ONU, a imigração teria de dobrar na Europa para impedir a queda populacional do continente.

Adaptado de Marcelo Simão Branco; Revista Discutindo a Geografia, Ano 3, nº 15, p. 34-36.



Para refletir...

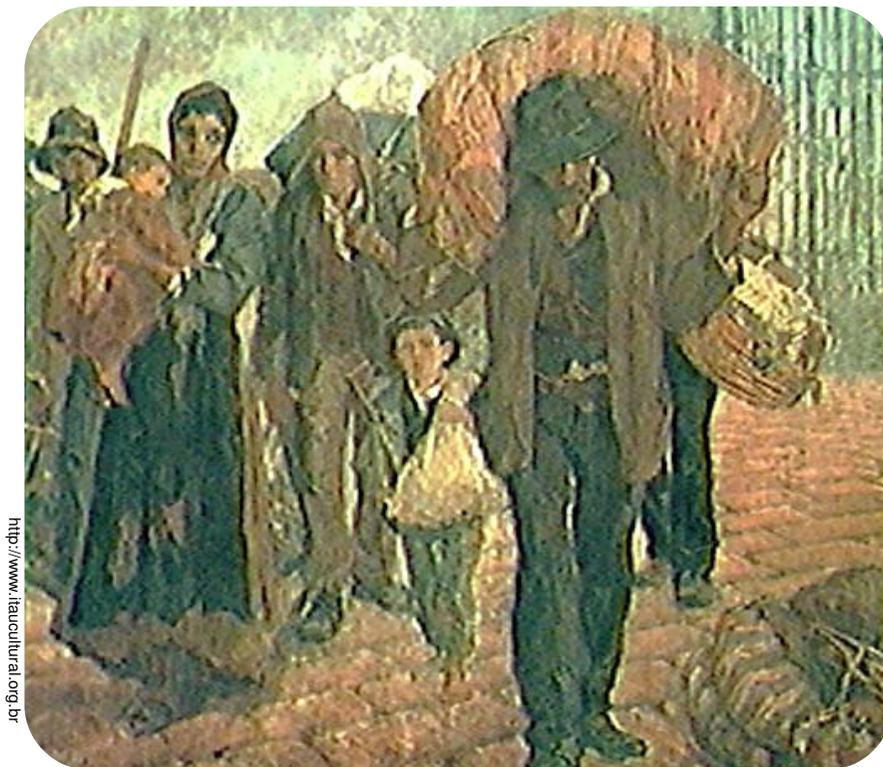
1- No início do texto, são abordadas algumas causas da imigração clandestina. De forma resumida, transcreva abaixo essas argumentações.

2- O autor afirma que os países desenvolvidos precisam de imigrantes em quantidade. Por que ele se apoia nessa ideia? Qual o seu argumento?

3- Todas as correntes migratórias têm como fundamento os interesses econômicos? Justifique sua resposta.

Para refletir...

Houve alguma relação entre as migrações relacionadas à Europa e a formação da população brasileira?



<http://www.itaucultural.org.br>

Rocco, Antonio. *Os Emigrantes*, 1910. Oleo sobre tela. Acervo da Pinacoteca do Estado de São Paulo/Brasil. Reprodução fotográfica Romulo Fialdini

FIQUE LIGADO!!!

Antonio Rocco nasceu na Itália em 1880 e faleceu em São Paulo, em 1944. Ele foi pintor e professor.

Se você quiser saber mais sobre a imigração italiana, visite o site Imigrantes Italianos. Basta acessar

<http://www.imigrantesitalianos.com.br/>.

No Rio de Janeiro, você também pode conhecer o Instituto Italiano de Cultura, que promove cursos e atividades culturais variadas. Veja no site http://www.iicrio.esteri.it/IIC_Riodejaneiro

Continua ▶

Na segunda metade do século XIX, pequenos agricultores das regiões mais pobres da Itália deixaram suas províncias em busca de emprego em países da América do Norte e do Sul. Com a Europa em crise, a oferta de trabalho nas grandes plantações de café, logo após a abolição da escravidão, atraiu enorme contingente de imigrantes para o Brasil. A maioria concentrou-se no Sul e no Sudeste do Brasil.

Esse grande fluxo migratório foi impulsionado pelo fato de haver, na Itália, na segunda metade do século XIX, milhares de trabalhadores dispostos a abandonar sua terra natal e se aventurar em países distantes como Brasil, Argentina e Estados Unidos. Isso se explica, sobretudo, pela forte penetração das relações capitalistas no campo e a consequente concentração da propriedade da terra.

Os altos impostos sobre a posse da terra obrigaram muitos pequenos produtores a empréstimos e endividamentos. Além disso, eles não conseguiam competir com os grandes proprietários, que enchiam os mercados com produtos mais baratos. Sem condições de competir, esses trabalhadores empobreceram e se transformaram em mão de obra barata na nascente indústria italiana. Outros preferiram cruzar o Atlântico, em busca de sorte melhor. Nesse sentido, a forte propaganda do governo brasileiro encontrou um público bastante vulnerável, carente de possibilidades de uma sobrevivência digna em sua terra natal.

Adaptado de: ROSS, Jurandyr (org.). *Geografia do Brasil*. São Paulo: EdUSP, 2003.

ALEMÃES NO BRASIL

A concentração da colonização alemã no Sul do Brasil possui uma explicação: grande parte da região estava desprotegida no século XIX e as fronteiras com as ex-colônias espanholas ainda não estavam bem definidas. Em consequência, a falta de povoadores na região poderia culminar numa fácil invasão estrangeira. Com a Independência do Brasil, a imigração portuguesa declinou e o governo brasileiro se viu obrigado a procurar novas “fontes” de imigrantes. Daí, famílias alemãs receberam a ‘missão’ de colonizar o sul do Brasil.

Uma outra leva importante seguiu para o Espírito Santo, onde até meados do século XIX, somente a faixa costeira havia sido ocupada. Eram 39 famílias, luteranas ou católicas, que em 1847 chegaram ao Brasil, na expectativa de se fixar no Sul do país. D. Pedro II, na estratégia de ocupar o maciço central do Espírito Santo, ainda habitado por índios botocudos, resolveu enviar o grupo dos 163 chegados para essa área, onde foi fundada a colônia de Santa Isabel. Também lembremos de Petrópolis, cidade Imperial da Região Serrana do Rio de Janeiro, em que se nota a influência da imigração alemã nas construções, em nomes de bairros e ruas, em atividades econômicas e na festa do colono – a **Bauernfest**, realizada nos períodos de inverno.

Adaptado de <http://www.dw-world.de/dw/article/0,,1313499,00.htm>

**AGORA,
É COM VOCÊ!!!**

A saga da imigração italiana no Brasil, a partir da segunda metade do século XIX até o início do século XX, já serviu como enredo para novelas (Sinhá Moça e Terra Nostra da Rede Globo são ótimos exemplos disso). A imigração foi também mencionada no inesquecível samba-enredo da Imperatriz Leopoldinense, campeã do Carnaval de 1989 – “(...) *A imigração floriu de cultura o Brasil (...)*”. Sabemos também que os italianos emigraram para outros países, como Estados Unidos e Argentina nesse mesmo período.

(Texto adaptado pelo Professor Luiz Cláudio Espírito Santo de Oliveira.)

Indique os principais motivos que fizeram com que milhares de italianos optassem por deixar a sua terra natal para viver em outros países.

A vinda de milhares de imigrantes italianos para o Brasil trouxe consigo diversos elementos culturais que fazem parte do nosso dia a dia. A influência cultural italiana aparece na culinária, no esporte e em nomes de pessoas espalhadas pelos quatro cantos do país.

Indique dois tipos de pratos e dois nomes de pessoas que você conheça que sejam heranças culturais da imigração italiana para o Brasil.

Macarrão, lasanha, pizza; Pietro, Giovanna, Luca, Isabella.



<http://globoreporter.globo.com/Globoreporter/0,19125,VPQ0-2698-18983-2,00.html>





Carta dos Direitos Fundamentais
da União Europeia

Você sabia ?

A União Europeia possui uma agência de Direitos Fundamentais que tem o objetivo de proteger e promover os direitos dos cidadãos europeus, no combate ao racismo, à xenofobia e à intolerância.

Para refletir...

14.12.2007

PT

Jornal Oficial da União Europeia

C 303/7

Artigo 21.º

Não discriminação

1. É proibida a discriminação em razão, designadamente, do sexo, raça, cor ou origem étnica ou social, características genéticas, língua, religião ou convicções, opiniões políticas ou outras, pertença a uma minoria nacional, riqueza, nascimento, deficiência, idade ou orientação sexual.
2. No âmbito de aplicação dos Tratados e sem prejuízo das suas disposições específicas, é proibida toda a discriminação em razão da nacionalidade.

Jornal Oficial da União Europeia. C303. Ano 50º. 14 de dezembro de 2007. Disponível em http://www.eurocid.pt/pls/wsd/wsdwcot0.detalhe?p_cot_id=3614

CAÇA-CONHECIMENTO

- 1- O continente africano recebe imigrantes, principalmente da África do Norte e da _____.
- 2- A imigração, assim como a migração de cidadãos da União Europeia, entre os países membros, vem causando, em alguns grupos europeus _____.
- 3- A aversão às pessoas e a coisas estrangeiras é chamada de _____.

M	Á	N	O	S	R	G	O	V	Ç	R	N	Y	S
S	S	F	F	G	H	H	J	K	L	Ç	I	V	D
D	E	T	N	I	Q	V	A	C	L	R	D	O	P
M	Ç	V	I	W	E	N	T	Ç	S	S	E	E	A
A	S	X	E	N	O	F	O	B	I	A	S	S	T
O	Z	A	D	T	O	N	O	R	I	A	P	N	U
V	R	P	O	Ç	O	E	N	F	I	A	Á	U	R
A	K	R	I	F	W	L	T	Y	R	A	D	F	Q
U	T	Q	W	E	R	T	Y	U	J	H	G	F	U
N	N	W	R	T	E	R	R	M	U	N	D	Í	I
D	W	T	U	E	S	L	R	E	A	S	Q	S	A
O	A	I	N	S	A	T	I	S	F	A	Ç	A	O

ESTRUTURAS ETÁRIAS DA POPULAÇÃO EUROPEIA

Podemos compreender de que forma a população de um determinado espaço (bairro, município, região, estado, país etc.) está evoluindo, a partir da análise das ESTRUTURAS ETÁRIAS DA POPULAÇÃO.

Antes de mais nada, é necessário saber o que são essas estruturas, para que possamos interpretá-las corretamente.

As ESTRUTURAS ETÁRIAS DA POPULAÇÃO são divididas em linhas horizontais com várias idades (faixas etárias). Há também uma divisão vertical por gênero (homens e mulheres).

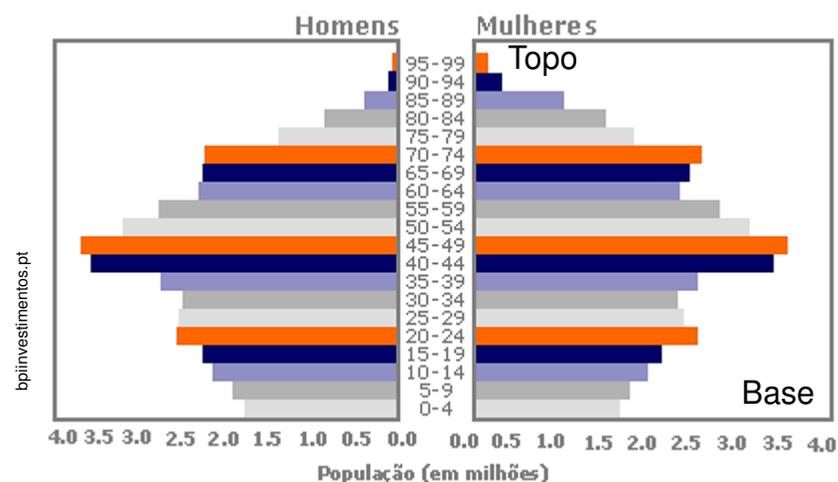
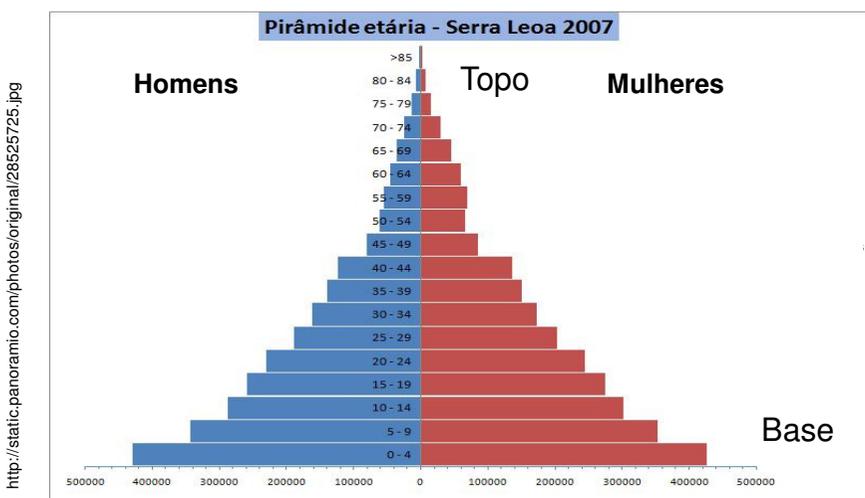
Para fins de estudo e compreensão dos dados disponíveis nesses gráficos, as faixas etárias são divididas em três grandes grupos:

- crianças, adolescentes e jovens – de 0 a 19 anos (base da estrutura);
- adultos – dos 20 aos 59 anos (centro da estrutura);
- idosos – acima de 60 anos (topo da estrutura).

Quanto mais larga for a base e mais estreito o topo, maiores serão as taxas de natalidade e de mortalidade. Essas são características de populações pobres, como vimos no quadro com as fases da Evolução Demográfica.

Se houver mais pessoas acima dos 60 anos do que nas faixas etárias que vão de 0 a 19 anos, teremos uma população com baixíssimo crescimento vegetativo ou, até mesmo, com redução populacional (taxas de mortalidade superando as de natalidade).

Visite a



TODOS OS PAÍSES EUROPEUS TÊM NÍVEIS INSUFICIENTES DE NATALIDADE

Segundo uma análise do Instituto Max Planck de Pesquisas Demográficas, as porcentagens de natalidade em todos os países europeus são baixas demais para manter o atual nível de população no continente. O estudo destaca que as porcentagens de nascimentos são mais elevadas no norte e no ocidente da Europa que no leste e no sul. Ao chamado nível de substituição de 2,1 nascimentos por mulher só se aproximam França, Grã-Bretanha, Irlanda e os países nórdicos, onde a natalidade oscila entre 1,8 e 2 filhos. Os países de língua alemã e outros países do centro, leste e sul da Europa têm índices de natalidade muito inferiores, entre 1,3 e 1,5 nascimentos.

Os sociólogos explicam a diminuição de nascimentos em todo o continente pelo fato de que se adia até uma maior idade a formação de uma família, em muitos casos por causa do tempo de estudos prolongados e da insegurança no mercado de trabalho.

"Nos países nórdicos, onde a infraestrutura para o cuidado dos menores está muito desenvolvida e onde os homens assumem com frequência tarefas do lar, a decisão de procriar é mais fácil", assinala o estudo, que será publicado pela revista especializada "Demographic Research".

O instituto de Rostock destaca que a imigração conduziu a uma melhoria dos índices de natalidade na Europa. No caso de oito países escolhidos da Europa Ocidental – Espanha, Portugal, França, Itália, Áustria, Alemanha, Holanda e Grã-Bretanha –, os imigrantes fizeram aumentar, entre 1997 e 2006, os números de nascimentos de 3% para 8%.

Adaptado de G1.globo.com, consulta em 11/2011

Após a leitura atenta do trecho da reportagem, responda:

1- A notícia revela que, no norte e na porção ocidental da Europa, o número de nascimentos é maior do que nas regiões sul e leste do continente. Identifique países situados no

Norte da Europa - _____ Sul da Europa - _____ Oriente (leste) europeu - _____

2- Qual a relação entre a diminuição de nascimentos e o maior tempo dedicado aos estudos?

Vamos continuar nossa viagem pela Europa, aprendendo a respeito do relevo, do clima, da vegetação e da hidrografia do continente.



Atlas Geográfico Escolar. 2. ed. RJ. 2004. p. 48

LEND MAPAS...

O RELEVO EUROPEU

Esse continente possui uma peculiaridade: está fisicamente ligado à Ásia. Em função disso, estudiosos costumam chamar a região de Eurásia.

Observe o mapa ao lado. A Europa está localizada no oeste da Eurásia. O território desse continente se limita com o Oceano Glacial, ao Norte; com os mares Mediterrâneo e Negro, ao Sul; com o Oceano Atlântico, a Oeste; e com os Montes Urais, o Rio Ural e o Mar Cáspio a Leste.

O relevo europeu é constituído basicamente de três unidades: as **planícies**, que ocupam em maior parte o centro do continente; os **planaltos**, ou **maciços antigos**, ocupando especialmente o norte do continente; e os **dobramentos modernos**, compostos por áreas montanhosas, de elevadas altitudes e pouco desgastadas pelo tempo.

Visite a



INTERPRETANDO **IMAGENS...**

As principais formações de dobramentos modernos do Continente Europeu são

- os PIRENEUS, localizados entre a França e a Espanha, com altitudes que podem atingir 3.000 metros;
- os ALPES, que se estendem por 1.100 quilômetros e atravessam os territórios da França, Itália, Alemanha, Suíça e Áustria;
- os APENINOS, que se encontram na Itália, uma região que abriga vulcões, sendo alguns ativos: os CÁRPATOS, na Eslováquia, Polônia, Ucrânia e Romênia;
- e o CÁUCASO, situado entre o Mar Negro e o Mar Cáspio, nos territórios da Rússia, Geórgia, Armênia e Azerbaijão.



Fonte: <http://www.scandinavianmountains.com/glitterind-massif/mountains>.

Maciço Glittertind (2452 m), o ponto mais alto da Noruega – representa um planalto cristalino (antigo).

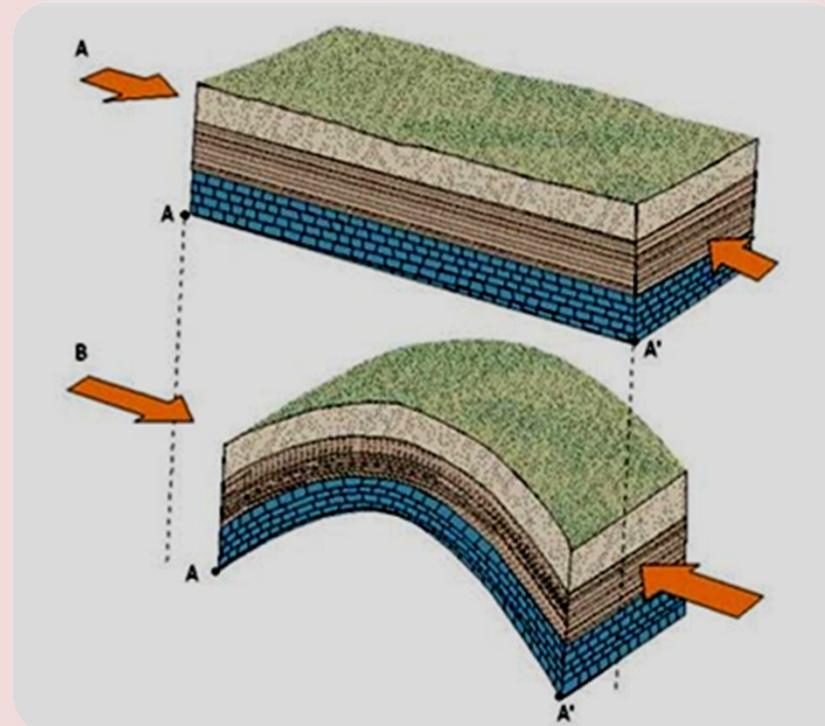
Visite a



Você sabe o que são dobramentos modernos?

Os dobramentos modernos são unidades do relevo formadas pelo tectonismo, ou seja, pelo deslocamento, colisão e elevação de uma parte da crosta terrestre.

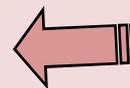
O resultado do choque de duas placas tectônicas é a formação de um relevo montanhoso formado pelo dobramento e soerguimento da superfície rochosa. Observe a figura ao lado.



<http://turno2grupo3biologia.blogspot.com/2010/06/dobras-e-falhas>



<http://arochaquefezafossintese.blogs.sapo.pt/>



A imagem ao lado mostra um fragmento do relevo no qual podemos observar claramente o dobramento.

CAÇA-CONHECIMENTO

1- O continente europeu possui uma peculiaridade: está fisicamente ligado à Ásia. Em função disso, estudiosos costumam chamar a região de _____.

2- Os dobramentos modernos são unidades do relevo formadas pelo _____.

3- As principais formações de dobramentos modernos do Continente Europeu são _____

A	P	E	N	I	N	O	S	V	B	N	M	K	A
S	S	F	F	G	H	H	J	K	L	Ç	I	V	L
D	C	A	R	P	A	T	O	S	H	J	K	L	P
M	Ç	E	U	R	A	S	I	A	S	S	G	H	E
A	S	A	S	D	F	G	H	J	K	L	Ç	S	S
O	Z	A	D	T	O	N	O	R	I	A	P	N	W
P	I	R	E	N	E	U	S	H	I	A	Á	U	E
A	K	R	I	F	W	L	T	Y	R	A	D	F	R
U	T	C	A	U	C	A	S	O	G	H	J	K	L
N	N	W	R	T	E	R	R	M	U	N	D	Í	Y
D	W	T	E	C	T	O	N	I	S	M	O	S	U
O	A	Z	X	C	V	B	N	M	H	G	F	W	R

O CLIMA EUROPEU

O clima de uma região é influenciado por um conjunto de fatores, como a latitude (distância em relação ao equador), a altitude, o relevo, a proximidade a mares e oceanos, entre outros.

A interferência das atividades humanas também é importante. Uma região desmatada ou com grande quantidade de construções tem o seu clima local alterado (veremos um exemplo de uma ilha de calor mais à frente). Apesar disso, as classificações tradicionais não consideram este tipo de ação antrópica.



lodoesporte.com

Foto do estádio de futebol do Bologna, no inverno italiano de 2010. Os funcionários tentaram em vão remover a neve do gramado. A partida contra o time Chievo acabou cancelada.

A maior parte da Europa está situada na zona temperada, em que os climas predominantes são:

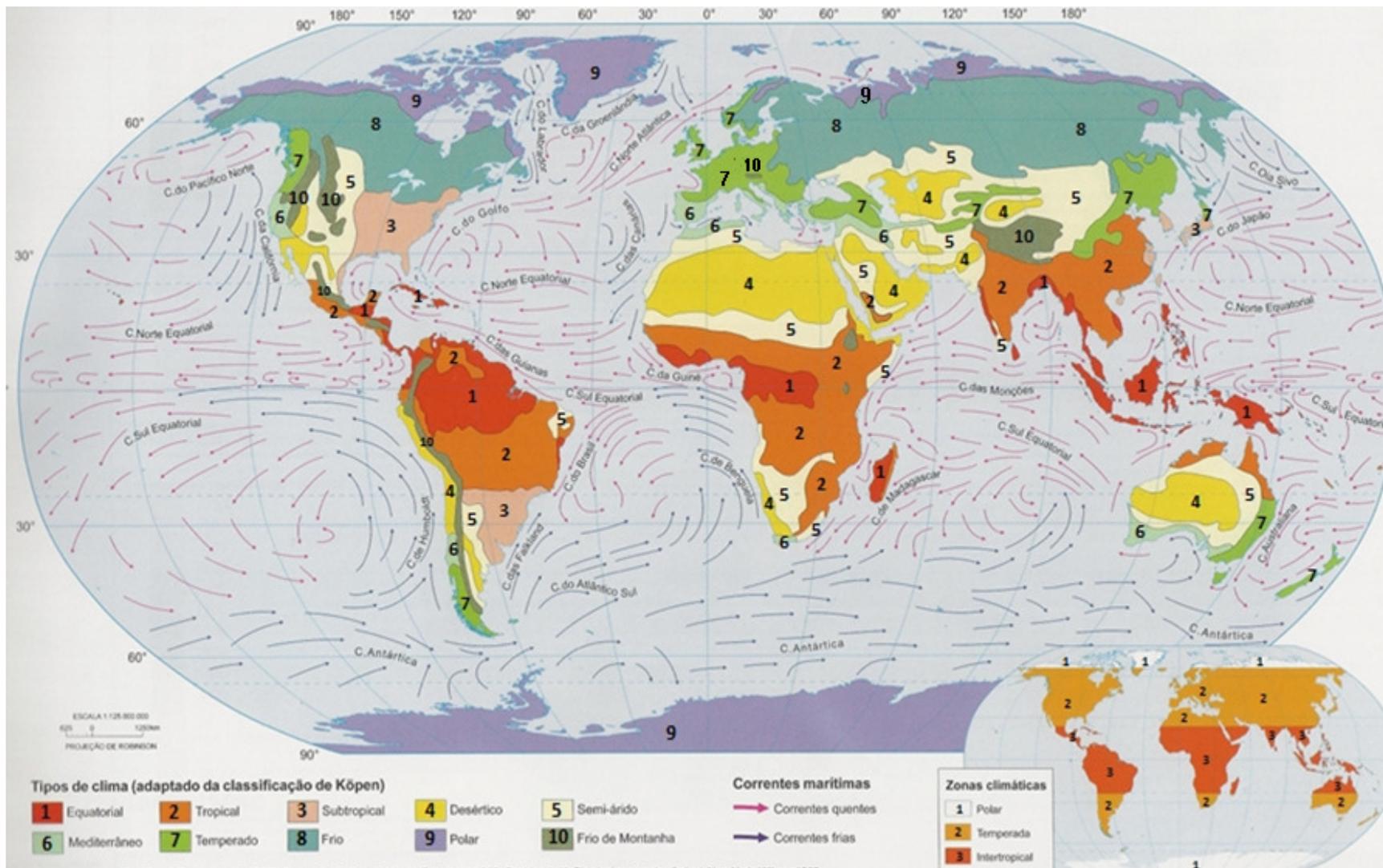
- temperado oceânico (mais úmido);
- temperado continental (mais seco);
- clima mediterrâneo (com verão seco e inverno úmido).

Existem também áreas de climas mais frios, nas latitudes maiores. Veja no mapa a seguir, os principais tipos de climas no continente europeu.

Visite a



Observe no mapa os tipos de CLIMAS que aparecem no continente Europeu.



Adaptado do Atlas Geográfico Escolar, 2001, p. 67.

Fonte: Atlas Geográfico, 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE: Fundação de Assistência ao Estudante, 1986; Strahler, A. N. Physical geography, 3 rd ed. New York: Wiley, c1969.00

Quais os tipos de clima que aparecem no continente Europeu?

EUROPA PREOCUPADA COM AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Tormentas, inundações, secas e outros fenômenos meteorológicos extremos são cada vez mais frequentes no mundo todo e afetam gravemente a economia dos países. Maior pluviosidade no Norte da Europa e um clima mais seco no Sul poderão se tornar sérias ameaças à agricultura, em muitas zonas. Ondas de calor cada vez mais intensas provocam mortes e doenças entre as pessoas mais idosas e com saúde frágil. Degelo das geleiras, com a provável desapareção, até o ano 2050, de 75% das neves atualmente existentes nos Alpes suíços.

Esses são alguns dos efeitos negativos das mudanças climáticas mundiais que já se observam na Europa ou estão previstos para as próximas décadas, à medida que aumenta a temperatura global, segundo o novo informe que elaboramos na Agência Europeia do Meio Ambiente (AEMA). Tudo indica que a maior parte do aquecimento global dos últimos 50 anos foi provocada por atividades humanas, particularmente pelas emissões de gases de efeito estufa.

As mudanças climáticas, porém, poderiam vir a ter certos efeitos positivos. É o caso da agricultura na maior parte do norte da Europa e da porção central: estas regiões se beneficiariam, potencialmente, de um aumento limitado da temperatura. Pesquisadores verificaram que a estação anual de crescimento das plantas, incluídos os cultivos agrícolas, aumentou numa média de 10 dias entre 1962 e 2002 e as previsões são de que esse fenômeno continuará nos próximos anos.

Adaptado de <http://www.eco21.com.br/textos/textos.asp?ID=862>



Sevilha, Espanha.

O texto aponta alguns aspectos negativos e alguns aspectos positivos das mudanças climáticas para algumas regiões da Europa. Sublinhe a passagem do texto que aponta os aspectos positivos para o continente.

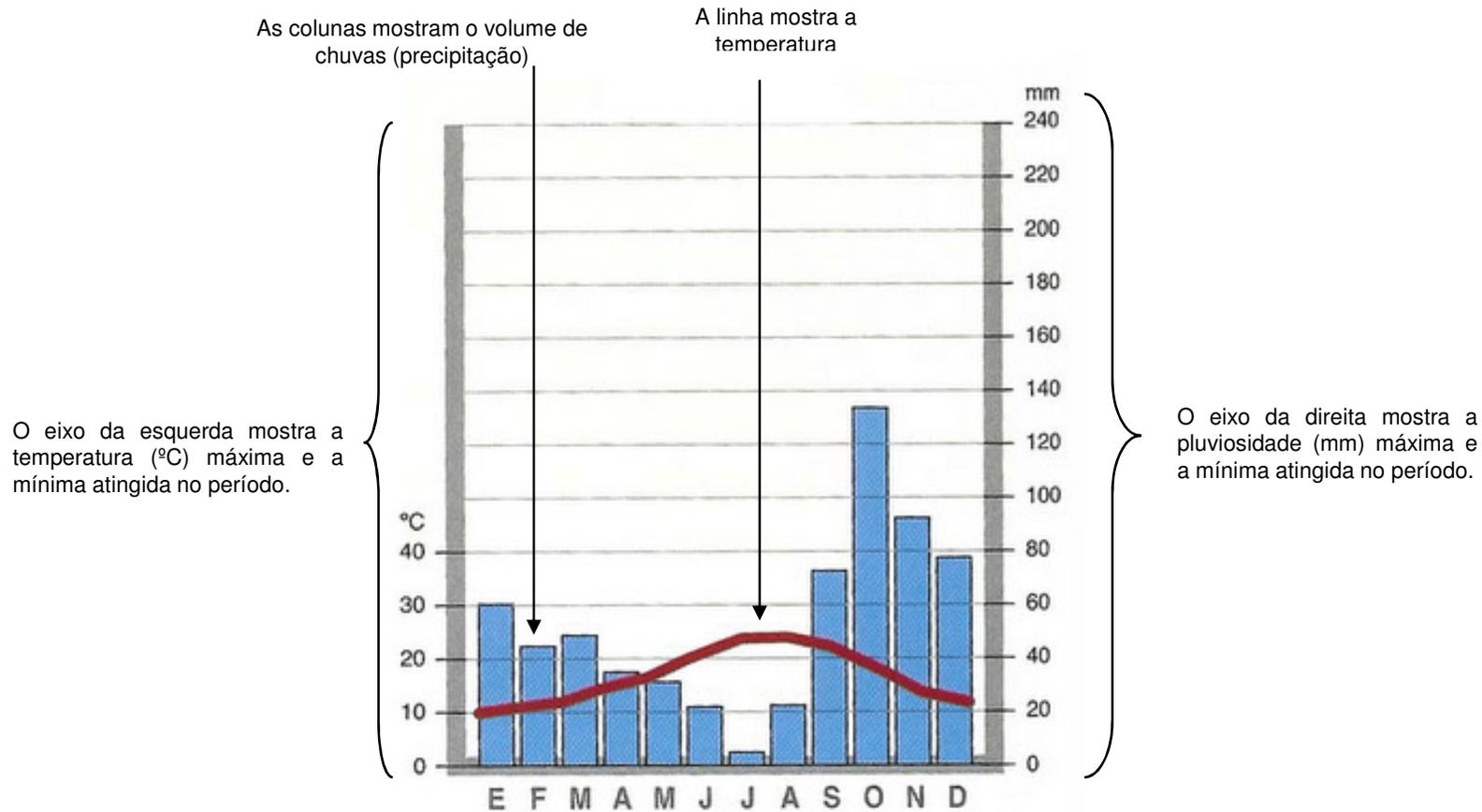
ANÁLISE DE GRÁFICOS

Observe o CLIMOGRAMA. Trata-se de um gráfico que mostra a quantidade, a variação de precipitação (chuva) e temperatura de uma região por um determinado período de tempo (geralmente um ano).

A temperatura é representada por uma linha. As colunas representam as precipitações ao longo do período estudado.

FIQUE LIGADO!!!

A análise do climograma nos permite identificar o perfil climático de determinada região.



Fonte: Professor Anderson Félix Fernandes (4.ª CRE)

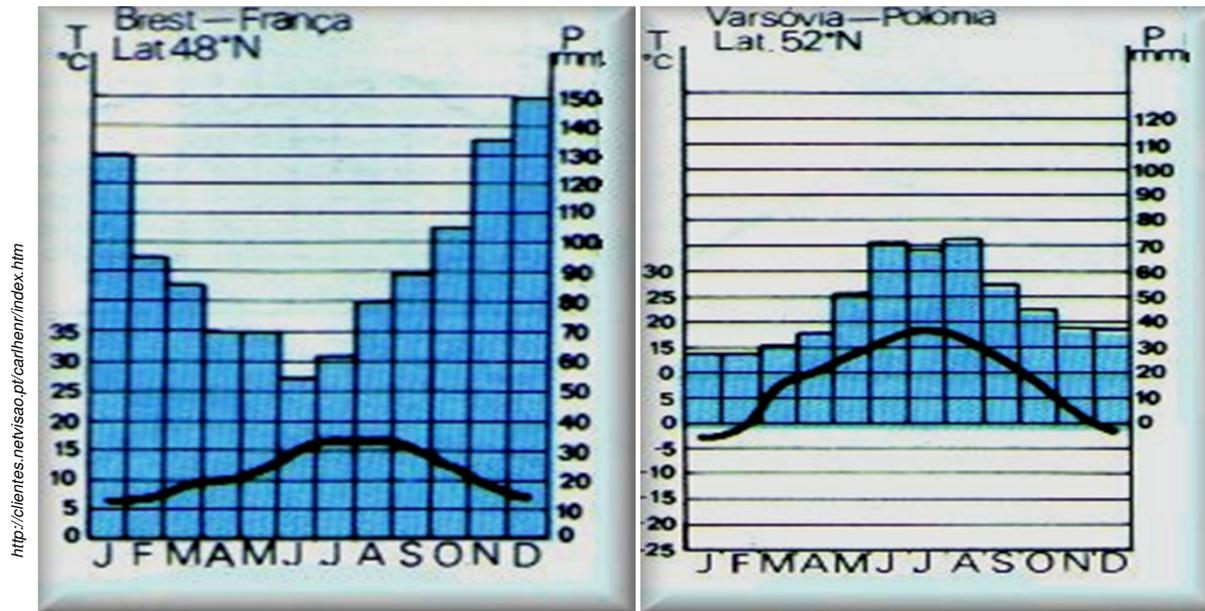
ANÁLISE DE GRÁFICOS

Observe abaixo dois climogramas.

O de Varsóvia (Polônia) representa o clima temperado oceânico.

O de Brest (França) representa as variações de temperatura e precipitação típicas do clima temperado continental.

Quais as diferenças que você pode perceber entre esses tipos de clima?

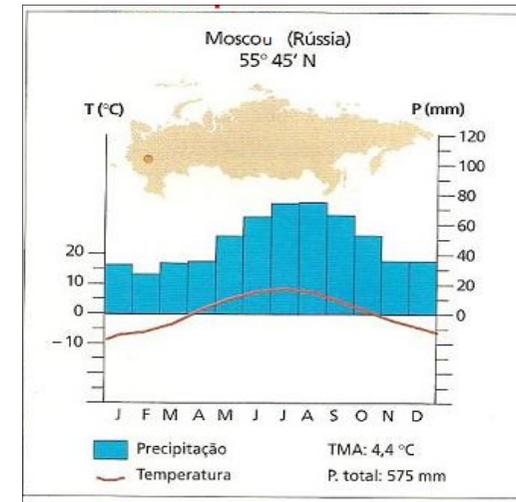
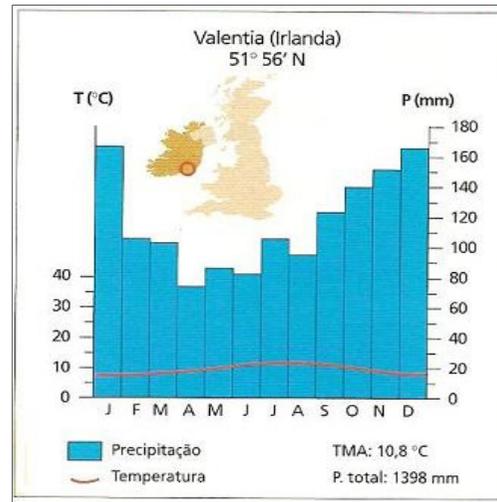
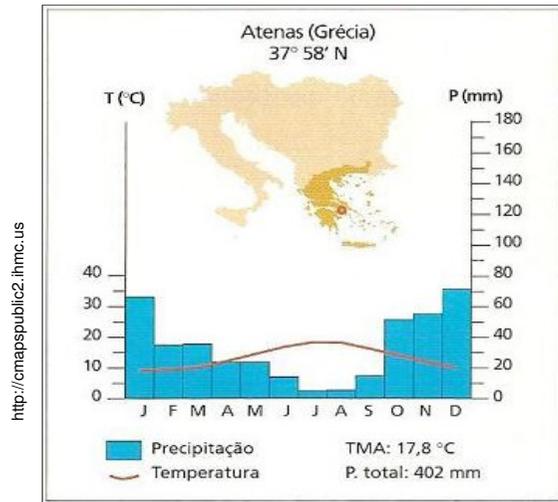


Percebeu a diferença entre o clima temperado oceânico (França) e o temperado continental (Polônia)?

Compare a quantidade de chuva e a temperatura nos dois gráficos.

Depois dessa dica, é com você. Crie um texto e exponha a diferença entre os dois climas.

Os climogramas abaixo representam as cidades de Atenas, Valentia e Moscou.



Para saber mais sobre esses países visite os endereços

<http://www.ibge.gov.br/paisesat/>
http://europa.eu/about-eu/countries/index_pt.htm

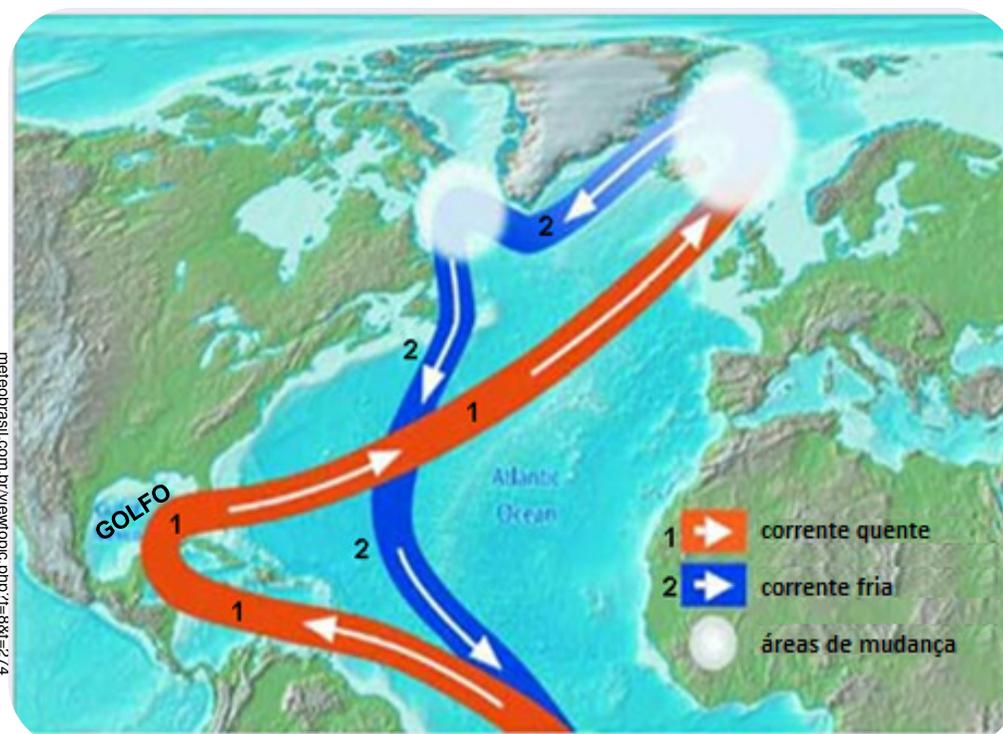
Vamos descrever as principais características climáticas de cada uma dessas cidades a partir das informações dos gráficos? Mãos à obra!

INFLUÊNCIA DA CORRENTE DO GOLFO NO CLIMA DA EUROPA

Um fator de influência importante do clima temperado europeu, sobretudo no clima temperado oceânico, é a corrente marítima do Golfo. Essa corrente se forma no Golfo do México, área de águas quentes e, ao atingir o litoral noroeste da Europa, aumenta a umidade e eleva as temperaturas médias.

A Inglaterra e a Irlanda, por exemplo, sofrem a forte influência dessa corrente, apresentando grande incidência de dias chuvosos e de nevoeiros.

O mapa abaixo indica a saída da corrente da região do Golfo e o seu retorno resfriada para o sul.



FIQUE LIGADO !!!

OS RIOS DA EUROPA

Os rios que cortam as planícies europeias e apresentam condições de navegabilidade são historicamente aproveitados como vias de transportes. O aproveitamento econômico dos rios, para transporte de mercadorias, barateia o custo de frete de produtos em relação a transportes como os de carros e caminhões (mais priorizados aqui no Brasil).

Alguns dos principais rios da Europa são

- o Reno (que nasce nos Alpes);
- o Tâmesa (corta Londres, na Inglaterra);
- o Sena (corta Paris, na França) e outros tantos como o Loire, o Ródano, o Pó, o Douro, o Tejo, o Danúbio e o Volga.

Investigando...

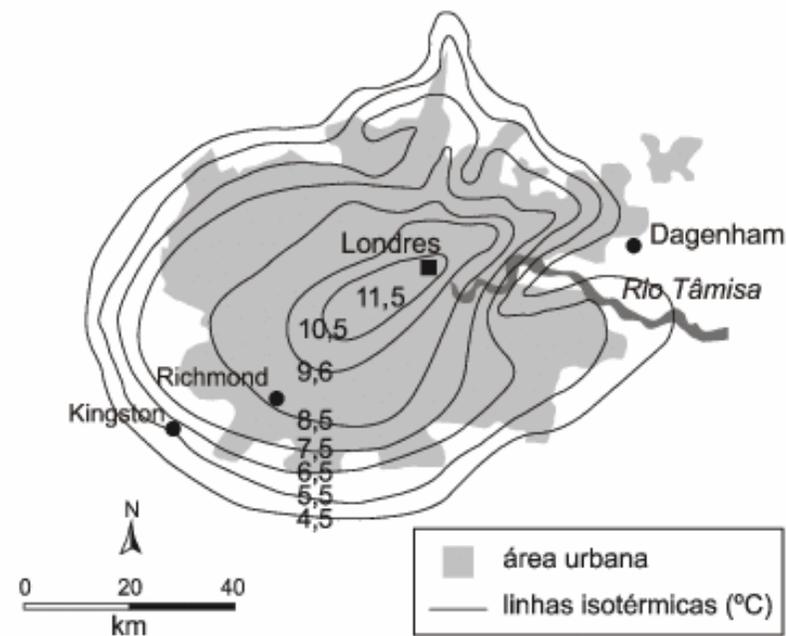
Você já ouviu falar no fenômeno chamado “ILHA DE CALOR”?

Observe o esquema e a fotografia abaixo. Eles fazem referência à Inglaterra, país berço da indústria moderna.



<http://www.trekearth.com>

Centro da cidade de Londres, capital dos Jogos Olímpicos de 2012.



Adaptado de SENEF, F. Da MOURA, J. C. Geografia para o ensino médio. SP: Scipione, 2008.

Grandes centros urbanos, como Londres (foto), apresentam temperaturas médias superiores àquelas registradas em cidades vizinhas, menos urbanizadas. A esse fenômeno dá-se o nome de ILHA DE CALOR.

Observe, no esquema acima, o comportamento da temperatura em Londres, Dagenham, Richmond e Kingston. As linhas, denominadas ISOTERMAS, unem pontos de mesma temperatura.



As imagens representam a capacidade de destruição e de reconstrução de uma paisagem pelas atividades humanas.

Trata-se de uma região (Jizera) da República Tcheca, no leste da Europa.

Na foto 1, podemos observar o efeito destruidor das chuvas ácidas que, ao longo de muitos anos, foram exercendo sua ação sobre a vegetação de pinheiros, característica da área. Na foto 2, um grupo de pessoas trabalha no reflorestamento das encostas.

Além dessa, outras florestas na Europa, como a famosa Floresta Negra, no sudoeste da Alemanha, também foram fortemente danificadas pela ação corrosiva da chuva, contaminada por gases poluentes, lançados principalmente de fábricas.

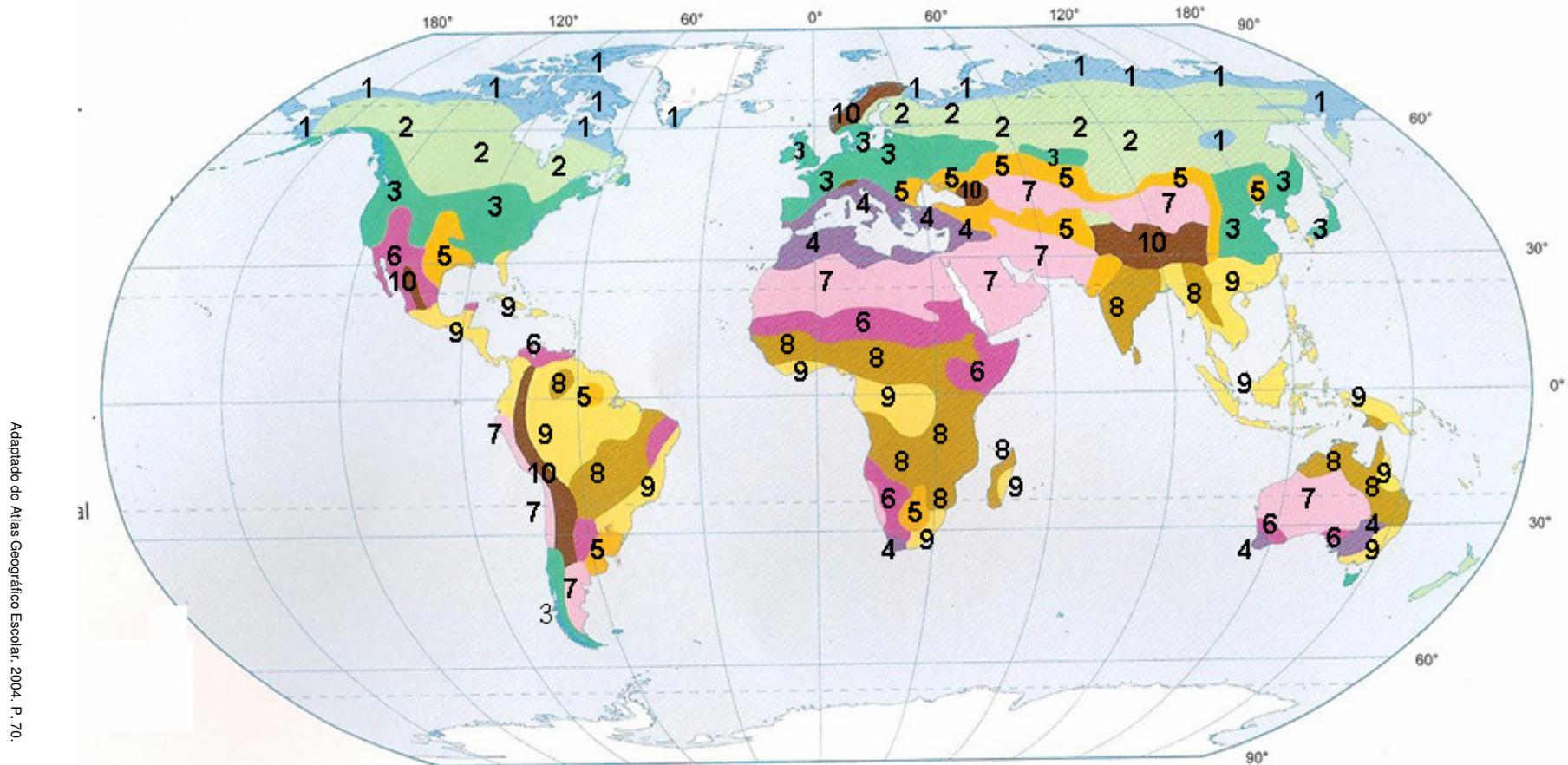
A queima de carvão e de combustíveis fósseis e os poluentes industriais lançam dióxido de enxofre e de nitrogênio na atmosfera. Esses gases combinam-se com o hidrogênio presente na atmosfera sob a forma de vapor d' água. O resultado são as chuvas ácidas.

As águas da chuva, assim como a geada, neve e neblina, ficam carregadas de ácido sulfúrico ou ácido nítrico acima dos níveis normais. Ao caírem na superfície, alteram a composição química do solo e das águas, afetam as cadeias alimentares, destroem florestas e lavouras, danificam estruturas metálicas, monumentos e edificações.

Adaptado de <http://educar.sc.usp.br/licenciatura/2000/chuva/ChuvaAcida.htm>

LEND MAPAS...

Observe no mapa os tipos de VEGETAÇÃO que aparecem no continente Europeu.



Escala 1:200.000.000

LEGENDA:

- | | |
|--------------------------|--|
| 1- Tundra | 6- Formações de regiões semiáridas |
| 2- Floresta de Coníferas | 7- Deserto |
| 3- Floresta Temperada | 8- Floresta estacional e savana |
| 4- Mediterrânea | 9- Floresta pluvial tropical e subtropical |
| 5- Formações Herbáceas | 10- Alta Montanha |

Quais os tipos de vegetação aparecem no continente Europeu?

As florestas e a silvicultura na Finlândia

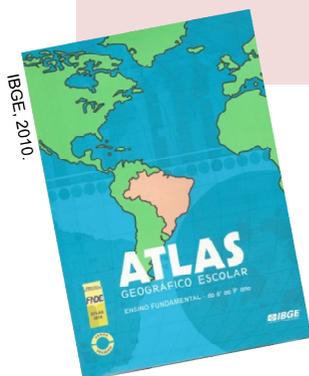
Com 76% de sua superfície coberta por florestas, a Finlândia é o país com a mais elevada percentagem de área florestal na Europa.

Na silvicultura finlandesa, os pontos de vista ecológicos, econômicos e sociais recebem uma atenção especial. Durante os últimos 40 anos, a taxa de crescimento anual das árvores tem sido de até 20-30% superior aos cortes.

Adaptado de <http://www.finlandia.org.br/public/default.aspx?contentid=124087>



<http://www.finlandia.org.br/public/default.aspx?contentid=124087>



DIC@

<http://atlasescolar.ibge.gov.br/>

Visite a



Glossário:

silvicultura - ciência que trata do cultivo, da reprodução e do desenvolvimento de árvores florestais.

DESMATAMENTO

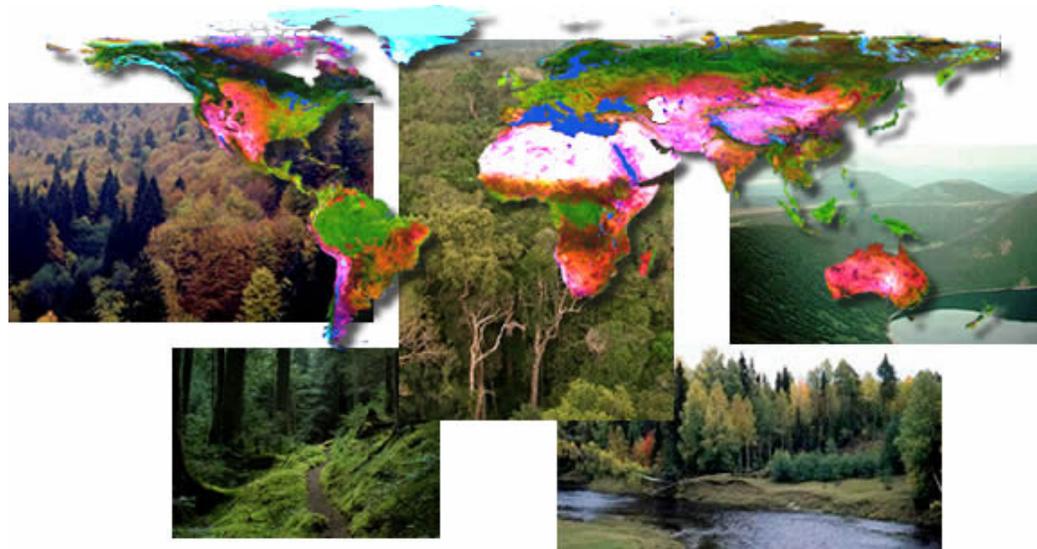
O desmatamento é um processo de degradação da vegetação nativa de uma região e pode provocar um processo de desertificação. O mau uso dos recursos naturais, a poluição e a expansão urbana são alguns dos fatores que devastam ambientes naturais e reduzem o número de habitats para as espécies.

Um dos principais agentes do desmatamento é o homem.

Nos últimos anos, a atividade humana tem invadido o meio ambiente em diferentes escalas e velocidades, o que resulta na degradação de biomas. Além de lançar na água, no ar e no solo substâncias tóxicas e contaminadas, o homem também agride o ambiente capturando e matando animais silvestres e aquáticos e destruindo matas.

Muitas florestas naturais já foram derrubadas para dar lugar a estradas, cidades, plantações, pastagens ou para fornecer madeira. No processo de desmatamento, primeiro são retiradas as madeiras de árvores nobres, depois as de menor porte e, em seguida, toda a vegetação rasteira é destruída. As queimadas também são causas de destruição de matas. Elas acabam com o capim e a cobertura florestal que ainda sobraram da degradação.

Adaptado de <http://www.brasil.gov.br/sobre/meio-ambiente/ecossistema/desmatamento>



<http://www.desmatamento.cnpemembrapa.br/>

A madeira, uma matéria prima de excelência

Quando o homem aprendeu a cultivar alimentos e a domesticar animais, as florestas foram progressivamente eliminadas para abrir caminho aos campos de cultivo e às habitações permanentes, embora a madeira continuasse a ser utilizada como matéria-prima fundamental para aquecimento, para a elaboração das refeições e para a manufatura de objetos diversos.

A civilização se desenvolveu, o homem utilizou a madeira de forma cada vez mais extensiva em

- ferramentas e máquinas. Artesãos qualificados utilizaram a madeira com grande precisão. Máquinas de guerra como catapultas ou arcos e flechas são um bom exemplo;
- edifícios – residências, catedrais, castelos e palácios, alguns deles reconstruídos em pedra, mas conservando ainda portas e tetos de madeira com estruturas impressionantes;
- transportes – carroças, carruagens, barcos e navios. As primeiras carruagens também foram construídas em madeira sobre um chassi de ferro;
- mobiliário, equipamentos e painéis internos.

Adaptado de http://run.unl.pt/bitstream/10362/5017/1/Barbosa_2010.pdf



Em termos de aproveitamento econômico, as florestas de pinheiros, do norte da Europa e Rússia (vegetação da taiga), são importantíssimas, porque estão associadas às indústrias madeireiras e de produção de papel. Países como a Rússia, a Suécia e a Noruega apresentam parte de suas economias associadas às explorações comerciais dessa floresta.



1- Qual é a ideia principal desenvolvida no texto?

2- Quais os principais usos da madeira, enquanto matéria prima?

3- Qual a relação estabelecida pelo texto entre o desenvolvimento da imprensa e o consumo de madeira?

4- Em termos de sustentabilidade, qual a importância das florestas destacadas pelo texto?

CURIOSIDADES

Com quantas árvores se faz um caderno?

Além de abrigarem uma diversidade enorme de seres vivos, cores e cheiros, as florestas nos fornecem a base para objetos muito presentes em nosso cotidiano, como o papel.

Mas não pense que, para fazer papel, é preciso sair por aí derrubando árvores – já foi assim, mas, atualmente, existem plantações de árvores feitas especialmente para esse fim. São florestas formadas por apenas um tipo de árvore, especialmente escolhido para fabricar papel. Antigamente, usava-se todo tipo de fibra para a produção de papel, até capim! Hoje, as espécies mais usadas são o eucalipto e o pinus. O pinus veio do hemisfério norte e o eucalipto, lá da Oceania.

Cada árvore de eucalipto fabrica cerca de 23 resmas de papel A4.

Agora vamos fazer as contas: se cada resma tem 500 folhas, quantos cadernos escolares (de 90 folhas) podem ser feitos com uma árvore? Se você disse 128, acertou!

Adaptado de: <http://chc.cienciahoje.uol.com.br/com-quantas-arvores-se-faz-um-caderno>





Para refletir...

1- Pergunte aos seu Professor, pesquise na Sala de Leitura a respeito dos tipos de indústrias que mais poluem o ar atmosférico. Anote-as abaixo.

2- Além da contaminação do ar, que outros danos ambientais podem ser provocados pelas indústrias?

3- Que medidas podem ser tomadas para garantir maior sustentabilidade de áreas de floresta?

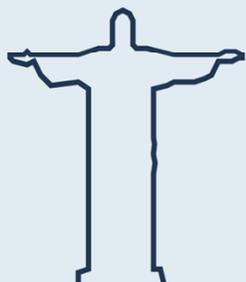
4- Quais as diferenças principais que você percebe entre esse tipo de floresta europeia e as florestas encontradas no Brasil?

DIC@

Sobre poluição e os processos industriais, acesse o endereço
<http://www.brasil.gov.br/sobre/meio-ambiente/climas/poluicao/print>



Pão de Açúcar



Cristo Redentor



Hangar do Zeppelin



Maracanã

Dicas de estudo

- Tenha um espaço próprio para estudar.
- O material deve estar em ordem, antes e depois das tarefas.
- Escolha um lugar para guardar o material adequadamente.
- Brinque, dance, jogue, pratique esporte... Movimente-se! Escolha hábitos saudáveis.
- Estabeleça horário para seus estudos.
- Colabore e auxilie seus colegas em suas dúvidas. Você também vai precisar deles.
- Crie o hábito de estudar todos os dias.
- Consulte o dicionário sempre que precisar.
- Participe das atividades propostas por sua escola.
- Esteja presente às aulas. A sequência e a continuidade do estudo são fundamentais para a sua aprendizagem.
- Tire suas dúvidas com o seu Professor ou mesmo com um colega.
- Respeite a si mesmo, a todos, a escola, a natureza... Invista em seu próprio desenvolvimento.

Valorize-se! Você é um estudante da Rede Municipal de Ensino do Rio de Janeiro. Ao usar seu uniforme, lembre-se de que existem muitas pessoas, principalmente seus familiares, trabalhando para que você se torne um aluno autônomo, crítico e solidário. Acreditamos em você!